

Primeira Igreja Batista
em Valentina Figueiredo



Bpa. Simone Ximenes

CTB

Centro de Treinamento Bíblico

Vida Pessoal com Deus

SUMÁRIO

01 – PRIORIDADE.....	04
02 – SOB O CONTROLE DE CRISTO.....	07
03 – APRENDENDO A ABODECER.....	11
04 – UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO.....	16
05 – NECESSIDADES DIÁRIAS.....	21
06 – ORANDO PELA VONTADE DE DEUS.....	26
07 – A MARCA DE UM DISCÍPULO.....	29
08 – O DOM DA RESPONSABILIDADE.....	33
09 – O QUE CRISTO ESPERA.....	37
10 – PRODUZINDO FRUTO PARA CRISTO.....	40
11 – COMPELIDOS A FALAR.....	45
12 – TOME A SUA CRUZ.....	48
13 – UM DISCÍPULO DE FATO.....	53
COMO TER MEU ENCONTRO DOM DEUS.....	56

CAPÍTULO – 01

PRIORIDADE

Quando fui para a faculdade, eu já era cristão há vários anos. Eu tinha feito quase tudo que minha igreja tinha pedido. Eu era dizimista, freqüentava a igreja cinco vezes por semana e lia a Bíblia diariamente. Mas quando a influência de casa e da igreja acabou, eu me vi cara a cara com quem eu realmente era. Compreendi que eu tinha Cristo como meu Salvador, mas que ele não me possuía. Enfrentei a decisão: “Vou ser um discípulo que entrega tudo a Cristo?” Passei muitas noites andando pelos campos perto da faculdade, pensando se eu levaria realmente a sério esse negócio de ser cristão.

Depois comecei a procurar na Bíblia o que ser discípulo implica. A Bíblia me ensinou que um discípulo de Cristo é alguém para quem Cristo é o Senhor de sua vida. Compreendi que eu seria ou um verdadeiro discípulo de Cristo ou um cristão medíocre pelo resto da minha vida. Como as pessoas frequentemente fazem quando chegam a uma encruzilhada em seu caminhar com Cristo, comecei a apresentar desculpas. Comecei a dizer a Deus que eu não era capaz de fazer tudo o que ele queria que eu fizesse, que eu já havia falhado muitas vezes e que eu nem tinha certeza de que ele me queria como discípulo.

Respondendo às minhas desculpas, Deus me mostrou 2 Crônicas 16.9: “Quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte a favor daqueles cujo coração é perfeito para com ele”. Lembrei que o evangelista D.L. Moody ouviu o seu amigo Henry Varley dizer: “Ainda estamos para ver o que Deus fará com uma pessoa que se entregue totalmente a ele”. Respondendo a isso, Moody afirmou: “Eu serei essa pessoa”. Se alguém se entregou totalmente a Deus, essa pessoa foi D.L. Moody. Com uma escolaridade apenas primária, ele conduziu a Deus centenas de milhares de pessoas na Inglaterra e nos Estados Unidos. Então, minha resposta foi: “Senhor, eu quero ser assim. Eu quero ter um coração dedicado a ti. Assim, se o Senhor fizer alguma coisa com a minha vida, todos saberão que foi obra tua e não devido às minhas habilidades”.

Meu coração não esteve sempre correto em relação a Deus desde aquela ocasião. Contudo, por causa do compromisso que assumi, o Espírito Santo sempre mostra quando o meu coração não está correto. Imediatamente eu confesso, pedindo a Deus que me perdoe e restaure o meu coração.

Foi assim que eu decidi ser um verdadeiro discípulo de Cristo e me comprometer com um relacionamento duradouro e submisso a ele.

No começo eu disse: “Vou obedecer e fazer o que Deus me mandar e vou depender dele para realizar o que ele quiser por meio de minha vida”. O compromisso que eu assumi no ano seguinte estabeleceu o rumo para toda a minha vida. Daquele dia em diante, Deus começou a revelar-se a mim e a ensinar-me como caminhar com ele. Olhando para trás, posso afirmar que tudo que consegui em minha vida foi porque Deus fez.

Este estudo apresenta uma oportunidade para você reavaliar como anda o seu relacionamento com Cristo. Ele o ajudará a avaliar-se como discípulo e a dar os passos para seguir Jesus. Ao longo do curso, vou compartilhar com você de que modo Cristo continuou a mostrar-me o que significa ser seu discípulo. Enquanto eu lhe conto como Cristo me ajudou em minha jornada como estudante, pastor e missionário, e enquanto conto o testemunho de outros crentes, espero que você aprenda os conceitos sobre dominar verdadeiramente a sua vida com Cristo vivendo por seu intermédio – você aprenderá o que é a vida em Cristo.

O Que É Um Discípulo?

Começamos este estudo então, examinado quem o discípulo é e o que ele faz. O novo Testamento usa o termo discípulo de três maneiras. Primeiro, é um termo geral usado para descrever o seguidor de um mestre ou de um grupo.

Atividade: Leia Marcos 2.18. O versículo menciona três grupos ou pessoas que têm discípulos. Quem são eles?

1. _____
2. _____
3. _____

Segundo, o Novo Testamento usa o termo discípulo para referir-se aos doze apóstolos de Jesus. Marcos 3.14 é muito específico sobre porque Jesus chamou os apóstolos.

Atividade: Em Marcos 3.14 descubra e escreva abaixo duas razões por que Jesus escolheu os doze.

1. _____
2. _____

Jesus também usou o termo discípulo para descrever um seguidor que satisfaz às suas exigências. Por exemplo, ele afirmou que os seus discípulos devem esquecer família, propriedades ou o que quer que os impeçam de segui-lo.

Atividade: Leia Lucas 14.25-27 e escreva com as suas próprias palavras o que Jesus fez quando as pessoas começaram a segui-lo.

Você viu que a palavra discípulo é um termo geral que se refere ao seguidor dedicado de um mestre ou de um grupo, refere-se também a um dos doze apóstolo de Jesus e a um seguidor que satisfaz as exigências de Jesus.

Atividade: Antes de prosseguir em seu estudo, transcreva Lucas 9. 23 três vezes para não esquecer:

Aprender A Cruz Do Discípulo

Aprender a Cruz do Discípulo – que é a base deste estudo – é um modo de aprender mais sobre o que Jesus planejou para os seus discípulos. Enquanto avançar neste estudo, você estudará os vários elementos da Cruz do Discípulo. A cada semana você receberá informações adicionais e, ao final do seu estudo você saberá explicar a Cruz em suas próprias palavras e poderá citar todos os textos bíblicos que a acompanham.

Atividade: Comece a aprender a Cruz do Discípulo traçando abaixo um círculo que representa você. Escreva Cristo no centro do círculo. Esse círculo o ajudará a se concentrar em maneiras de Cristo ser o centro da sua vida.

O círculo vazio que você desenhou significa sua vida. Isso fala da negação do seu ego em favor de Cristo. Significa que você perde, não sua identidade, mas seu egocentrismo. Ninguém pode se tornar um discípulo se não estiver pronto para negar-se. Cristo deve ser a prioridade em sua vida.

Você tem uma prioridade maior do que Cristo? Para alguns, a prioridade máxima pode ser a dedicação a um esporte. Para outros, pode ser aquisição de bens materiais. Ainda para outros, a prioridade máxima pode ser participar de

atividades religiosas. Atividades religiosas? Você pode perguntar: “Mas isto não significa colocar Cristo em primeiro lugar?” Não necessariamente. Algumas pessoas podem estar tão envolvidas com “atividades da igreja” que se esquecem do motivo verdadeiro para essa atividade. O relacionamento delas com Cristo pode ficar para trás em relação ao desejo de serem reconhecidas por suas boas obras ou o desejo de satisfazer um impulso interior de realização.

Atividade: Com muita sinceridade, relacione as 3 maiores prioridades em sua vida:

1. _____
2. _____
3. _____

Você não pode se tornar um discípulo de Cristo se não estiver pronto a fazer dele o número um na sua lista de prioridades. Pare e ore pedindo que Deus o ajude a remover quaisquer obstáculos que impedem Jesus de ter o primeiro lugar em sua vida. O que você precisa fazer para lhe dar o primeiro lugar? Anote uma ação que você empreenderá para remover qualquer coisa que o impeça de colocar Jesus no primeiro lugar.

Atividade Semanal:

- Inicie a prática de ler a Bíblia diariamente.
- Adquira um caderno para ser o seu diário espiritual. Para cada texto bíblico você deve anotar em seu caderno pelo menos duas observações: O Que Deus Me Disse e O Que Eu Disse Para Deus.
- Toda semana você receberá 5 textos bíblicos para o seu diário:
 - 1º texto – João 15.5
 - 2º texto – Lucas 9.23
 - 3º texto – Marcos 3.13-15
 - 4º texto – Lucas 14.25-27
 - 5º texto – Mateus 6.25-34
- Para memorizar:

“EU SOU A VIDEIRA VÓS SOIS AS VARAS. QUEM PERMANECE EM MIM, E EU, NELE, ESSE DÁ MUITO FRUTO; PORQUE SEM MIM NADA PODEIS FAZER”. (JOÃO 15.5)

CAPÍTULO – 02

SOB O CONTROLE DE CRISTO

Você pode pensar que é incomum alguém ter problema com prioridades. A sua família, o seu trabalho e outras responsabilidades exigem uma grande parte de seu tempo. Talvez você pense que, pelo fato de as gerações passadas terem vivido de modo mais simples, era-lhes mais fácil concentrarem-se em Cristo e satisfazer as exigências do discipulado.

Se isso fosse verdade, então, porque Jesus teve de lembrar seus discípulos, que viveram dois mil anos atrás, que eles deviam dar-lhe lealdade suprema? Lucas 14.26 afirma que os seguidores de Jesus deveriam amá-lo mais do que outra pessoa, propriedade ou propósito.

As Prioridades de um Discípulo:

Os discípulos de Cristo tinham de aprender gradualmente, assim como nós. Algumas vezes eles colocaram suas próprias necessidades e preocupações egoístas acima de Cristo. Dois deles preferiram dormir em vez de atender ao pedido para permanecer acordados e orar como Cristo no jardim do Getsêmani. Eles discutiram sobre quem seria o chefe no reino de Jesus. Quando ele foi preso, seus seguidores fugiram e um dos mais próximos negou que o conhecesse. Quem foi a prioridade dos discípulos em tais ocasiões?

Mas Jesus nunca desistiu dos discípulos e, depois de sua morte e ressurreição, a vida deles mudou dramaticamente. Atos 4.18-37 mostra que eles o amaram mais do que a qualquer outra pessoa, propriedade ou propósito que tivessem. Jesus nunca cessou de trabalhar neles para transformá-los segundo seu próprio caráter. Como eles, você pode começar a crescer agora, não importa em qual fase do discipulado você se encontre.

Atividade: Leia Atos 4.18-37. Esta passagem indica que os discípulos amavam a Cristo mais do que a qualquer outra pessoa, propriedade ou propósito. Aplique essa passagem a sua vida. Relacione qualquer pessoa ou coisa que tem prioridade sobre Cristo em sua vida.

Pessoa - _____

Propriedade - _____

Propósito - _____

Cristo no Centro:

Alberto se orgulhava do trabalho que fazia na igreja. A cada sábado ele punha em ordem as cadeiras para o culto de domingo. Servia como presidente de um departamento da igreja, dava um estudo bíblico semanal e ajudava em todos os encontros dos jovens. Pelo menos quatro noites por semana ele estava ocupado com a igreja. Alberto achava que se fizesse bastante coisas na igreja as pessoas reconheceriam e o elogiariam. Quando as pessoas disseram a Alberto que o admiravam por sua dedicação, ele ficou muito orgulhoso. Logo Alberto dependia tanto do elogio dos outros que se esqueceu qual era o verdadeiro motivo para servir. Ele achou que estava sendo obediente a Cristo ao trabalhar fielmente na igreja, mas as prioridades dele estavam invertidas, tornando seu relacionamento com Cristo secundário.

Atividade:

- Se Alberto desenhasse um círculo representando sua vida, que nome provavelmente estaria no centro do círculo?

- Qual parece ser a motivação por trás do que Alberto faz?

No estudo do caso sobre Alberto, o que parecia serviço decorrente de obediência a Cristo, era na verdade, serviço egoísta. Em vez de fazer boas ações em nome de Cristo para servir a outros, Alberto servia buscando conquistar a aprovação dos outros. Pode-se dizer que Alberto, não Cristo, estava no centro do círculo. Compreender que o centro de nossa vida está em nós mesmos em vez de em Cristo pode ser uma revelação surpreendente, mas é muito importante sermos honestos com nós mesmos e com Deus a esse respeito.

Atividade: Pare e ore pedindo que Deus lhe mostre como outras pessoas, propriedades ou propósitos o motivam mais do que o seu amor por ele. O que ou quem motiva você?

Se você relacionou qualquer coisa ou pessoa além do seu amor por Jesus Cristo, confesse em oração que sua vida é controlada por desejos impuros. Relacione depois os passos que você vai dar para que Cristo controle sua vida.

“Até aqui tudo bem”, você pode pensar. “Eu quero ter Jesus no centro da minha vida. Eu quero corrigir meu relacionamento com qualquer um, com qualquer coisa ou qualquer propósito que tenha prioridade em relação a Jesus. Mas eu me distraio. Eu fico ocupado. Eu esqueço de Jesus. Às vezes eu espero para falar com ele só quando não tem mais jeito. Como posso deixar que ele seja a prioridade n.1 na minha vida, de modo que eu me volte para ele primeiro? Como posso ter um relacionamento pessoal, duradouro e submisso com ele?”

Permanecendo em Cristo:

O segredo do discipulado é o senhorio. Quando você verdadeiramente reconhece a Cristo como Senhor em todas as áreas da sua vida, ele vive em você na plenitude do Espírito. Ele providencia aquilo de que você precisa para ser como ele e fazer a sua vontade.

Atividade: Jesus disse que 3 coisas irão caracterizar a sua vida quando ele vive em você e você nele. Relacione essas 3 coisas com os versículos correspondentes:

- | | |
|---------------------|---------------|
| _____ Lucas 6.46 | a. Obediência |
| _____ João 15.8 | b. Amor |
| _____ João 13.34,35 | c. Fruto |

A Vida em Cristo:

De que modo você permanece na Videira? De que modo você torna Cristo o centro da sua vida? De forma definida dedique parte de cada dia para uma hora silenciosa de modo a poder passar um tempo com o Pai e assim permanecer ligado à Videira. Duas coisas que vão ajudar você a crescer como cristão são a hora silenciosa e a memorização bíblica. Parte do discipulado consiste em separar de 30 a 60 minutos todos os dias para passá-los com Jesus Cristo, que está no centro de sua vida.

Aprendendo a Cruz do Discípulo:

Concentre-se agora na cruz do discípulo. Vida em Cristo é Cristo vivendo em você. O que você pode fazer se não permanecer em Cristo? NADA.

Atividade: Novamente desenhe um círculo. Escreva CRISTO no centro e, sob CRISTO, escreva João 15.5, para não se esquecer dessa idéia central do discipulado.

Cristo disse que ele é a Videira e nós somos os ramos. Os ramos são parte de videira. Somos parte de Cristo. Ele deseja viver sua vida por meio de nós.

É esse o tipo de vida que você gostaria de ter? () Sim () Não

Descreva o que você tem de fazer para Cristo viver em você assim:

Espero que você tenha colocado algo prático: “Preciso parar de ver televisão até tarde da noite para poder ter meu encontro com Deus antes de ir para cama ou deitar e levantar mais cedo para ter meu encontro com Deus de manhã”. Ou: “Eu preciso desistir de certos maus costumes e me tornar um melhor exemplo de Cristo vivendo em mim”.

Pare e ore pedindo que Deus o ajude a remover da sua vida tropeções que o impedem de se manter ligado a ele.

Atividade Semanal:

- Se você ainda não tem, procure um companheiro de oração. Ore com essa pessoa a cada semana. Vocês podem se encontrar para orar ou orar por telefone.

Textos para o diário espiritual:

- 1º texto – Atos 4.18-37
- 2º texto – Lucas 6.46
- 3º texto – João 15.8
- 4º texto – João 13.34 e 35
- 5º texto – Lucas 10.38-42

“MEU PAI É GLORIFICADO PELO FATO DE VOCÊS DAREM MUITO FRUTO; E ASSIM SERÃO MEUS DISCÍPULOS”.
(JOÃO 15.8)

CAPÍTULO – 03

APRENDENDO A OBEDECER

Certa vez quando eu exercia o pastorado, um casal da igreja discordou de mim e expressou verbalmente o seu desagrado. Tentei sem sucesso a reconciliação com eles. Finalmente eu tive de dizer: “ Eu realmente quero ser o seu pastor. A minha relação com Deus é mais importante para mim do que qualquer coisa no mundo. Para manter um relacionamento correto com ele, não posso ter nada contra vocês. Continuarei a amá-los independente do que vocês pensem de mim.”

Atividade: Relacione outras respostas que eu poderia ter dado sem honrar e obedecer a Cristo:

Eu poderia ser tentado a fazer qualquer uma dessas escolhas. Mas no final fiquei contente por ter permanecido ligado à Videira e seguir o meu relacionamento com Cristo com a força orientadora na minha vida. O casal que esteve zangado comigo continuou na igreja e mais tarde, a filha deles se converteu e foi batizada. Por que eu fui obediente a Cristo e me mantive em correto relacionamento com ele, o modo como tratei o casal produziu fruto mais tarde.

Quando você tem vida em Cristo, havendo entregue a ele a sua vida, um relacionamento duradouro e submisso com ele é um resultado natural. E quando obedece a Cristo, você deseja permanecer ligado a ele e seguir os seus ensinamentos. Como resultado da obediência às suas ordens, você produz fruto.

Atividade: encontre os versículos e relacione os benefícios de obedecer às ordens de Cristo:

- | | |
|--------------------------|--------------------------------------|
| _____ 1. João 15.10 | a. Você mostra que é discípulo dele. |
| _____ 2. João 14.21 | b. Você é abençoado. |
| _____ 3. João 13.34 e 35 | c. O Pai o ama e se revela a você. |
| _____ 4. João 13.17 | d. Você permanece no amor do Pai. |

Obedecendo às Ordens de Cristo:

“Está bem”, você pensa, “parece bom. Eu quero obedecer às ordens de Cristo. Eu quero lucrar como está escrito acima. Quero ser envolvido em sua missão. Mas por onde começo? Como iniciar esse processo de obediência?” Obedecer às ordens de Cristo exige duas coisas: conhecê-las e praticá-las. Você as conhece? Você está fazendo o que Cristo mandou?

Atividade: Leia os versículos seguintes e escreva com as suas próprias palavras o que Cristo deseja que você enfatize:

1. Mateus 5.19,20

2. Mateus 7.21,24-27

3. Mateus 28.19,20

4. Tiago 1.22

Escreva algo prático que você pode fazer para conhecer e seguir as ordens de Cristo de modo a se tornar obediente:

Ação:

Você já ouviu alguém dizer: “Os atos falam mais alto do que as palavras”? Isso também se aplica a sua vida cristã. Você pode saber o que deve fazer, mas que valor tem o conhecimento sem a ação? Se você está baseado na Palavra de Deus, mas ela não faz diferença em sua vida, seu conhecimento é infrutífero. Para mostrar que ama a Cristo, você precisa também obedecer, guardar e seguir os seus mandamentos.

Atividade: Marque o que você está pronto e desejoso de fazer:

() Dar a Cristo a prioridade em minha vida;

() Seguir a Cristo obedecendo aos seus mandamentos;

() Permanecer em Cristo de modo que ele possa produzir sua vida e fruto em mim.

Suponha que você vivesse em um país onde quisessem prendê-lo por ser cristão. Um tribunal conseguiria provar que você é um cristão? Que evidências encontrariam em sua vida a partir das três escolhas acima?

Desafios à Obediência:

Quando fomos de férias da Indonésia para os Estados Unidos em 1977, visitei muitas igrejas que pareciam apáticas, mostrando pouca vitalidade na adoração e no serviço. Isso foi numa época em que a nossa denominação tinha se comprometido a enviar cinquenta mil voluntários para missões de breve duração além-mar. Tendo visto pouca evidência do senhorio de Cristo naquelas igrejas, não consegui imaginar-me exportando tal apatia para outros países.

Deus falou comigo de modo especial, orientando-me a retornar ao Estados Unidos e fazer discípulos de modo que nossa denominação pudesse cumprir seu objetivo de compartilhar o evangelho com todos no mundo. Profundamente envolvido no meu trabalho como missionário e com as ocupações recém-iniciadas como Presidente do Seminário Teológico Batista da Indonésia, foi difícil compreender porque Deus chamaria um missionário da quinta maior nação do mundo para retornar aos Estados Unidos por prazo indefinido. Semana após semana escrevi em meu diário: “O que o Senhor está tentando me dizer?” Nos oito meses seguintes, lutei com Deus a esse respeito.

Quando pregava sobre a ordem para Pedro comer animais impuros que ele viva sobre um grande lençol (Atos 10), comecei a enxergar naquele lençol as igrejas mortas onde eu estivera pregando. Embora eu sentisse que Deus me dizia: “Levanta-te e come”, eu disse a Deus que não desejava envolver-me com igrejas mortas e desejava retornar à Indonésia. Eu respondi: “Pedro tinha três homens no portão dizendo-lhe o que fazer e eu não tenho ninguém.”

Imediatamente, três homens me pediram que eu fizesse coisas relacionados com a minha luta. Nosso pastor, Tom Elliff, pediu-me que traduzisse esse material, que você lê agora, para o inglês. Uma terceira pessoa, Bill Hogue, o diretor do programa de evangelização da denominação, pediu-me para ajudá-lo a desenvolver um plano para treinar pessoas para testemunhar. Continuei a lutar por vários meses, mas finalmente Deus me falou claramente sobre esse assunto, bem como sobre outros planos, tais como um despertamento e o treinamento de pessoas para missões. Apesar de ficar com o coração partido por deixar a

Indonésia, eu sabia que devia obedecer se me propunha a ensinar outros a serem discípulos obedientes.

Comprometido com a Obediência:

Talvez você seja como eu: não é tão obediente como poderia ou deveria ser. Talvez você apresente desculpas para não obedecer, como eu fiz. Contudo leia Filipenses 2.13. Cristo criou em seus discípulos um desejo e uma crescente habilidade para obedecer-lhe. Eram pessoas comuns, mas possuíam uma dedicação extraordinária para seguir a Cristo. Ele não queria que obedecessem só para serem bons; ele desejava envolvê-los em seu trabalho aqui na terra.

Atividade: Jesus chamou os seus discípulos para que deixassem o que estavam fazendo e o seguissem (Mt 4.18-22 e 9.9). Descreva alguma coisa que seria difícil para você deixar ou fazer de Deus mandasse.

Jesus disse a Pedro para pescar um peixe, pegar uma moeda da sua boca e pagar os impostos (17.27). O que você faria se Deus lhe pedisse para fazer algo não razoável ou que não fizesse sentido para você?

Jesus disse aos seus discípulos para ir buscar um jumento para ele e, se o dono lhes perguntasse o que estavam fazendo, deveriam dizer: “O Senhor precisa dele” (Mc. 11.3). Se Jesus lhe dissesse para ir buscar uma caminhonete estacionada no centro da cidade, o que você faria, especialmente se tivesse de responder à pergunta do proprietário com a frase “O Senhor precisa dela”?

Quando Jesus disse a Filipe para alimentar os cinco mil, Filipe disse que era impossível. André ofereceu o lanche de um menino mesmo achando que não era suficiente (Jo 6.5-11). Com qual dos dois discípulos você se parece mais?

Filipe André

Alguma vez você já se recusou a obedecer por achar que o que Deus lhe pediu não era lógico ou não fazia sentido? Sim Não

O primeiro compromisso dos discípulos era serem fiéis a Jesus. Como os discípulos, devemos obedecer às ordens de Jesus. Jesus proveu recursos para ajudar os seus discípulos a obedecer: ele orou pro eles, enviou-lhes o Espírito

Santo e deu-lhes sua Palavra escrita. Você e eu temos os mesmos recursos à nossa disposição. Jesus nos proveu tudo! Se você obedecer às suas ordens experimentará o seu amor e dará o seu fruto. Você pode ter um relacionamento duradouro e submisso com ele. Ele dirigirá sua vida se você permitir.

Atividade: Resumindo tudo o que já estudamos até aqui, complete esta sentença:
Se a sua vida for caracterizada pela _____, você experimentará o _____ de Cristo e dará _____.

Avaliação:

1. Os 3 estudos que fizemos até agora fizeram diferença em sua vida? Quais?

2. É Cristo agora mais o centro da sua vida do que era antes de começar o CTB? Explique:

Textos para o diário espiritual:

- 1º texto – Mateus 26.47-56
- 2º texto – João 13.34-35
- 3º texto – Tiago 1.22
- 4º texto – Marcos 11.1-7
- 5º texto – Mateus 17.24-27

“QUEM TEM OS MEUS MANDAMENTOS E LHES OBEDECE, ESSE É O QUE ME AMA. AQUELE QUE ME AMA SERÁ AMADO POR MEU PAI, E EU TAMBÉM O AMAREI E ME REVELAREI A ELE.”
(JOÃO 14:21)

CAPÍTULO – 04

UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO

Quando eu era jovem, comecei a tentar ter meu momento a sós com Deus. Eu tinha lido sobre cristãos que se levantavam às 04:00h da manhã para ler a Bíblia durante uma hora e para orar por uma hora antes do café da manhã. Eu tentei fazer isso, mas não conseguia continuar. Obedeci a este horário por um dia ou dois, mas depois eu estava tão cansado que não consegui me levantar a tempo. E eu prometia a mim mesmo que tentaria de novo no dia seguinte.

Eu me sentia culpado por não conseguir continuar. Na verdade, eu quase prejudiquei minha saúde antes de compreender que os cristãos sobre quem eu tinha lido iam pra cama às 08:00h ou 09:00h da noite. Eu ia pra cama à 01:00h ou às 02:00h da manhã.

Então eu li um folheto que valorizava a prática de se passar um curto período de tempo com Deus a cada manhã. Ele enfatizava a importância da continuidade e propunha um plano simples para se alcançar este objetivo. Eu decidi que, não importando o que acontecesse, eu passaria sete minutos com Deus a cada manhã. Obviamente, logo compreendi que isso não era o bastante. E eu passei a colocar o despertador para tocar cada vez mais cedo de modo que pudesse ter tempo suficiente com o senhor.

Aprendi que o tempo a sós com Deus é mais do que um simples costume. É um encontro no começo do dia com Jesus Cristo, que é quem está no centro da minha vida. Sugiro que você comece separando alguns minutos cada manhã com Jesus Cristo, pois ele está no centro da sua vida também.

Seu tempo a sós com Deus é a primeira das seis disciplinas básicas para o caminhar de um discípulo. Nos primeiros estudos você estudou sobre auto-negação e o colocar de Cristo no centro de sua vida como parte de se tornar um discípulo, em desenvolver um relacionamento duradouro e submisso com ele. Esta semana, você começará a aprender o que significa ter Cristo no centro da sua vida.

Permanecendo na Palavra:

Para ter Cristo vivendo em você é preciso ter a Palavra dele em você. A primeira disciplina em que você vai se tornar eficiente é passar tempo com o Mestre tendo um tempo a sós com ele. A segunda e a terceira disciplinas: Viver na Palavra e Ore com fé, irão apoiar seu tempo a sós com Deus. Jesus disse em João

8.31,32: “Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” A palavra é alimento para você. Você não pode crescer se não participar regularmente dela.

Você pode pensar: “Que diferença faz se eu permanecer em sua Palavra? Eu não vou continuar com os mesmos problemas de todo mundo? Mesmo seguindo os ensinamentos encontrados na sua Palavra, eu ainda tenho tristezas na vida. Vai fazer diferença se eu viver como discípulo de Cristo?” Como cristão, você não está livre de dificuldades. Mas o fato de permanecer na Palavra de Deus cultiva um relacionamento em que você poderá enfrentar com sucesso aqueles problemas. Tendo um relacionamento com Cristo, ele lhe mostra como a Bíblia aponta para ele como fonte de orientação e força.

Um Encontro Diário:

A memorização coloca a Palavra de Deus em sua mente. A meditação a coloca em seu coração. Um modo de conhecer o ensinamento de Cristo é pelo costume diário de ler a Bíblia, meditar e orar. Não existe substituto para um tempo a sós com Deus. Pessoas que Deus usou com poder são aquelas que discerniram a verdade e o poder de Deus na adoração pessoal. Josué 1.8 diz na Palavra: “Medita nele (no livro da lei) dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito”. Medite na Palavra até que ela esteja no seu coração. Assim, você poderá enfrentar qualquer circunstância.

Eu tive uma experiência significativa num tempo a sós com Deus vários anos atrás. Preparando-me para uma segunda operação da próstata, eu imaginei que esta operação seria igual à primeira – embora desconfortável sem efeitos duradouros. Em meu momento a sós com Deus, li o Salmo 116.1-9. Tornando-me apreensivo, escrevi em meu diário: “Essa operação será mais perigosa do que eu pensei”. Preparei-me para o pior e coloquei a minha confiança no que Deus diz nos versos 7 a 9.

Depois da operação, o diagnóstico do laboratório foi de uma célula cancerosa. No começo, eu fiquei espantado com a palavra câncer, mas o texto que o Senhor me havia dado veio à minha mente e acalmou a minha alma. O médico disse que a célula de câncer poderia ser a única que havia e que ele acompanharia a situação a cada três meses. Agradei a Deus por sua certeza. Mas de cinco anos se passaram depois daquela operação e o câncer não reapareceu. Contudo o incidente alertou o médico para suspender remédios que poderiam ter feito a célula cancerosa crescer mais depressa.

Agradei a Deus por seu aviso gracioso sobre o câncer por meio de sua Palavra, o que me preparou para o resultado da operação. O esforço para viver uma vida de obediência não me tornou imune ao câncer, mas meu costume de ter um tempo a sós com Deus me deixou aberto para uma promessa da Palavra de Deus que me ajudou a superar uma hora de provação com força e conforto.

Atividade: Descreva uma experiência que o conduziu para uma comunhão mais próxima com Cristo em contato com sua Palavra:

Comunhão Com Deus:

Porque você deseja ter uma comunhão estreita com Deus? Para começar, desejar comunicar-se com alguém a quem você ama é natural. Pense como se sente quando você passa um tempo sem ver ou conversar com alguém a quem ama, como os seus pais, filhos, cônjuge ou um amigo. Você deseja fazer contato com aquela pessoa de novo. Você mal pode esperar a chegada de uma carta ou ouvir-lhe a voz ao telefone. Você deseja aquele tempo agradável de comunhão. Quando você é um filho de Deus, tem um profundo desejo de comunhão com o seu Pai Celestial.

Atividade: Leia os versículos de 1 João 4. Depois responda com as suas próprias palavras às perguntas que seguem:

- Por que você ama a Deus? (v.19)

- Como você sabe que Deus o ama? (v.9,10)

Leia Filipenses 3.10 e marque os benefícios que Paulo recebe da comunhão com Cristo:

- () Conhecimento de Cristo
- () Escapar de problemas
- () Poder da ressurreição
- () Comunhão no sofrimento
- () Escapar da morte

A primeira razão para um tempo a sós com Deus é

Orientação Para Decisões Diárias:

Ao pensar em viver segundo a Palavra de Deus, o persistente problema de tempo pode surgir outra vez. Você pode pensar: “Certo, é bom ler a Bíblia todo dia. Eu posso tentar ter este hábito. Mas viver segundo a Palavra parece coisa que eu não faço o dia todo. Será que alguém tem horas o bastante no dia para viver segundo a Palavra o tempo todo? Eu tenho o meu trabalho, minha família e outras responsabilidades. Eu não posso andar com a Bíblia na mão por aí o dia todo.”

Com certeza, a leitura regular da Bíblia é um primeiro passo para viver segundo a Palavra. Você precisa dessa disciplina diária. Contudo você pode receber a Palavra de muitos modos além da leitura. Você pode ouvir alguém pregá-la, pode estudá-la, memorizá-la, meditar nela, recordá-la e aplicá-la. Fazer de Cristo o Senhor e ter um relacionamento pessoal, duradouro e submisso com ele significa que você deseja estudar e meditar na Palavra regularmente. E, então, você viverá o que ela diz.

Atividade: Quais os modos que posso receber a Palavra de Deus?

Um tempo a sós com Deus lhe dá orientação e direção para as suas decisões de cada dia. Você discerne a vontade de Deus ao meditar em sua Palavra e ter comunhão com o Espírito Santo. O salmo 143.8 poderá ser a sua oração: O que o salmista pediu que Deus lhe fizesse?

Leia 1 João 5.14. O que esse versículo diz sobre a resposta de Deus se você ora de acordo com a sua vontade?

Encontrando Direção na Palavra:

Deus já usou a sua Palavra para me comunicar a sua direção várias vezes. Certa vez, minha esposa e eu estávamos na África do Sul dando um treinamento

para você países. Recebemos a notícia de que, devido a um boicote político, nenhum passageiro da África do Sul teria permissão para desembarcar em Nairobi, no Quênia, onde deveríamos dar o treinamento. Nós tentamos contornar essa determinação, mas não havia como. Se não nos fosse permitido entrar no Quênia, seríamos forçados a seguir para a Europa sem liderar o treinamento. Um dia antes da viagem, decidimos ir a Harare, no Zimbábue, para conseguir novos passaportes, vistos e passagens numa tentativa de viajar para Nairóbi. Na manhã em que deveríamos partir, eu li em meu momento a sós com Deus o Salmo 118.5-8. Senti que estes versículos eram promessas de Deus de que conseguiríamos entrar em Nairóbi. Depois li os versículos 14-16 que pareciam fazer novas afirmações.

Chegamos a Harare, no Zimbábue, com apenas uma hora para conseguir os novos passaportes, vistos e passagens, mas Deus o fez! Se você já tentou conseguir estas coisas em seu próprio país, você sabe que o que ocorreu ali foi um milagre. Quando chegamos a Nairóbi, os funcionários fizeram voltar as 3 pessoas que estavam à nossa frente, mas examinaram nossos novos passaportes e vistos e nos deixaram passar! Gritos de alegria e vitória ressoaram de nós e dos participantes que tinham orado para que conseguíssemos entrar no país. Deus havia realizado um milagre, e eu estava agradecido por ter procurado respostas em sua palavra. Sem a garantia de Deus, eu não teria tido coragem para começar a viagem.

Atividade: Compartilhe uma experiência em que você tomou uma decisão em resposta a Palavra?

Textos Para o Diário Espiritual:

- 1º Texto - 1 João 4.19
- 2º Texto – 1 João 4.9,10
- 3º Texto – Mateus 26.36-46
- 4º Texto – 1 João 5.14
- 5º Texto – Salmos 118

***“SE VÓS PERMANECERDES
NA MINHA PALAVRA,
VERDADEIRAMENTE SOIS
MEUS DISCÍPULOS; E
CONHECEREIS A VERDADE,
E A VERDADE VOS
LIBERTARÁ”
(JOÃO 8:31-32)***

CAPÍTULO – 05

NECESSIDADES DIÁRIAS

A esta altura, você provavelmente entende que permanecer na Palavra de Deus ou firmar-se em seu ensinamento não é um ato isolado. Alguma vez você já leu a Bíblia, fechou-a e experimentou um sentimento de auto-gratificação como: “Ufa, terminei”? essa não é uma tarefa que pode ser cumprida e depois deixada de lado indefinidamente. Permanecer na Palavra de Deus ou firmar-se em seu ensinamento significa que a Palavra é parte da sua vida como o ar que você respira.

Apresentando suas necessidades a Deus:

Se você se apega ao ensinamento de Cristo, não vai esperar para Pedir-lhe ajuda como um último recurso. Você vai, em primeiro lugar, buscar nas escrituras quando tiver necessidades. Essa é a terceira boa razão para ter um tempo à sós com Deus de leitura e meditação na Palavra de Deus e comunhão com ele. Necessidades e problemas em sua vida podem fazê-lo compreender a sua dependência de Deus. Ele quer satisfazer as suas necessidades. Em um tempo a sós com Deus, você poderá trazer todas as suas necessidades diante de Deus.

Atividade: Leia os versículos e compare as referências da coluna da esquerda com as promessas da Bíblia na coluna da direita:

- | | |
|---|--|
| ___ 1. Filipenses 4.6,7 a. Deus renova nossas forças quando esperamos nele. | |
| ___ 2. Salmo 34.17 b. Em oração, encontramos graça em nossas necessidades. | |
| ___ 3. Hebreus 4.16 | c. Deus livra o justo de problemas. |
| ___ 4. Isaías 40.31 | d. Quando apresentamos a Deus os nossos pedidos, ele nos dá paz. |

Testemunho de Memorização da Palavra:

Pearl Collingsgrove, de Pólo, Millouri, tornou-se cristã aos to anos e pediu para fazer estes estudos depois de ouvir participantes na igreja conversarem sobre experimentar a vida em Cristo. Pearl só tinha feito três anos do curso primário e era cega, por isso alguns membros da igreja pensaram que ela não conseguiria participar. Mas um membro gravou todo o material para Pearl que, rapidamente, memorizou os versículos para decorar e muitos outros.

Pearl que antes havia sido cantora, começou a cantar os versículos memorizados e acompanhar com a guitarra. Alguns clubes na cidade a convidaram para falar e cantar. Um membro do grupo a que ela pertencia confeccionou uma cruz do tamanho de Pearl. Quando ela falava, ela mostrava a cruz e cantava algo relacionada a cada ponto e ao centro. Ela disse: “Os meus pés estão plantados na Palavra de Deus, minha mão está levantada aos céus em adoração e oração, uma mão está estendida para os meus irmãos e irmãs cristãs em comunhão e a outra mão está estendida para o mundo perdido a quem temos de falar de Jesus.”

O testemunho de Pearl tornou-se conhecido, e sob forte aplauso ela cantou João 15.5 na Convenção Batista do Sul em 1985 em Dallas diante de 45 mil pessoas. Nem idade, cegueira ou baixa escolaridade puderam impedir esta fervorosa mulher de apreender os conceitos do que a Palavra lhe ensinou.

Registrando Respostas à Oração:

Outra maneira de manter a sua ligação com Deus é anotar o modo como ele satisfaz as suas necessidades. Frequentemente nos aproximamos do trono de Deus com um pedido, mas nos esquecemos de agradecer pelo modo como ele responde às nossas orações. Um modo de não esquecer de seus pedidos e respostas é conservar uma Lista do Pacto de Oração. Muitos cristãos têm usado esse sistema para lembrá-los do que Deus fez por eles. Aqui vão algumas sugestões sobre como usar a lista. (Lista em anexo)

1. Você poderá xerocar a lista e fazer listas individuais para vários tipos de oração ou para diferentes dias da semana. Faça pelo menos uma lista de pedidos pelos quais você ora diariamente. Ore pelos outros pedidos semanal ou mensalmente.
2. Anote cada pedido de modo específico para saber quando ele for respondido. Por exemplo, não escreva “abençoe a tia Laura”. Em vez disso, peça que a tia Laura consiga usar o braço de novo. Anote a data do pedido. Se o Espírito Santo a qualquer momento o faz lembrar de um versículo bíblico relacionado com esse pedido, escreva-o na coluna apropriada. Fique atento a versículos em sua leitura bíblica que possam se relacionar ao pedido.
3. Deixe duas ou três linhas para escrever na coluna de respostas. A sua oração poderá ser respondida por etapas. Anote a data em que cada oração é respondida.

A sua lista de orações com a data das respostas pode se tornar a melhor evidência que você tem para se convencer ou a outra pessoa do poder e do cuidado de Deus. Foi o que aconteceu com um jovem servente de pedreiro chamado Dyke Dyer, membro de um grupo que Shirley e eu dirigíamos em nossa igreja. Dyke sempre colocava o chefe na Lista do Pacto de Oração ou alguém que precisava de salvação. Dyke nos contava cada semana sobre o seu esforço para falar de Cristo, e nós orávamos por ele, mas nenhuma resposta vinha.

Finalmente Dyke descobriu um jeito de levar seu chefe à igreja e de ganhá-lo para o Senhor. Ele estava muito entusiasmado quando contou ao grupo: “É a melhor coisa que me aconteceu desde que fui salvo.” Foi uma alegria ver aquele jovem usar a Lista do Pacto de Oração para orar regularmente pela salvação de alguém e testemunhar o resultado.

Você não apenas pode buscar a Deus com as suas necessidades durante o tempo a sós com Deus, mas também manter o registro da resposta do Senhor. Este é um hábito importante a ser desenvolvido em seu relacionamento duradouro e submisso com ele.

Permanecer e Obedecer:

Permanecer na Palavra ou ater-se em seus ensinamentos, portanto, significa obedecer-lhes. Você pode ler a Palavra, meditar nela, orar sobre ela, ouvi-la pregada e ensinada e vê-la demonstrada, mas se você não obedecer à Palavra, você perdeu tempo.

Atividade: Leia João 15.10 e responda:

1. O que acontece quando você obedece às ordens de Cristo?

2. O exemplo de quem você está seguindo quando obedece às ordens de Cristo?

3. Permanecer em Cristo significa _____.

Ter um tempo a sós com Deus ajuda você a obedecer ao ensinamento de Cristo. Quando você tem um lembrete diário do que a Bíblia diz, o ensinamento de Cristo permanece novo em sua mente. Você não precisa imaginar como Cristo

teria agido em certa situação; aquelas verdades estão escondidas em seu coração. E quando obedece, você produz fruto espiritual.

Produzir Fruto:

Deus não quer que você trabalhe para ele. Ele quer trabalhar por meio de você. A obra dele é realizada somente quando você lhe entrega sua vontade diariamente por meio do estudo bíblico, da oração e da meditação. Ao longo da sua vida, com um relacionamento de obediência a ele, ele lhe mostrará repetidamente como a Escritura aponta para ele. Você pode produzir fruto somente se permanecer nele. Isto é a vida em Cristo.

Connie Baldwin, uma professora da Virgínia, acorda às 05:30h todas as manhãs para fazer seu momento a sós com Deus antes de se arrumar para ensinar na escola. Ela diz que esta prática a ajuda a produzir fruto ao longo do dia, enquanto trabalha com crianças e a ajuda a se preparar para o seu trabalho. “Levantar às 05:30h é um tanto difícil para mim, porque eu não sou uma pessoa madrugadora”, Connie relata. “Mas eu sei que o Senhor tem me dado a força e a determinação para levantar cedo para passar aquele tempo com ele. Sei que quando for para o céu, eu nunca direi: ‘Gostaria de ter dormido mais.’ Eu direi, ‘Estou tão feliz por ter levantado e passado tempo com meu Mestre!’”

Jesus estava preparado para produzir fruto espiritual porque o seu relacionamento com o Pai estava sempre em dia. Mesmo quando estava cansado, ele falou da salvação para a mulher samaritana. Quando ele encontrou o funeral do filho único de uma viúva, não tinha tempo para se preparar; ele ressuscitou o jovem dentre os mortos imediatamente. Quando estava dormindo durante a tempestade e os seus discípulos o acordaram gritando: “Mestre, Mestre, estamos perecendo!” ele estava pronto para entrar em ação.

Mantenha Sua Relação Renovada:

Quando as oportunidades chegam, você geralmente não tem tempo para se preparar a fim de enfrentá-las. Mas se a sua relação foi estabelecida durante a sua hora com Deus e tem sido renovada por meio da oração e da lembrança da Palavra ao longo do dia, você estará pronto. Eu geralmente me surpreendo com o que Deus diz para mim nos momentos a sós com ele e pelo modo como isso se aplica aos problemas e oportunidades que encontro durante o dia. Na manhã seguinte, quando revejo o que Deus revelou para mim no dia anterior, geralmente percebo que ele me havia preparado para as situações que apareceram.

Atividade: Marque as oportunidades que você teve para produzir fruto espiritual na semana que passou:

- Consolar um amigo
- Testemunhar
- Dar um conselho
- Orar com alguém
- Compartilhar um versículo memorizado ou uma reflexão que você fez a sós com Deus
- Ajudar uma pessoa necessitada
- Encorajar alguém
- Assumir algo que fez de errado
- Controlar as suas emoções
- Amar uma pessoa desagradável

Textos Para o Diário Espiritual:

- 1º Texto – Filipenses 4.4-7
- 2º Texto – Hebreus 4.16
- 3º Texto – 1 Samuel 1.9-20
- 4º Texto – João 8.31-32
- 5º Texto – Gênesis 22.1-19

***“OS JUSTOS CLAMAM, E O SENHOR OS OUVE;
E OS LIVRA DE TODAS AS SUAS ANGÚSTIAS.”
(SALMOS 34.17)***

CAPÍTULO – 06

ORANDO PELA VONTADE DE DEUS

Quando eu estava na faculdade, Deus começou a me ensinar a orar com fé. Eu li um sermão do evangelista Gypsy Smith baseado em João 15.7. “Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito.” Isso me impressionou tanto que eu disse para Deus: “Senhor, estou dando meu melhor para permanecer em ti. Serei, então, capaz de pedir qualquer coisa e ter a minha oração respondida, porque o Senhor prometeu.” Então, senti de orar para que alguém aceitasse Jesus como Salvador enquanto eu testemunhava nas ruas aquela noite. Escrevi em meu diário: “Creio que alguém será salvo esta noite (João 15.7).”

Saí à rua e comecei a convidar as pessoas para o culto. Quando dois homens decidiram me acompanhar, eu pensei: “Que maravilha. Talvez os dois vão ser salvos esta noite.” Quando o culto acabou descobri que os dois eram cristãos. Eu não consegui entender, porque eu havia orado pedindo para que Deus salvasse uma pessoa. Depois do culto procurei por mais alguém a quem eu pudesse testemunhar, mas não encontrem ninguém. No caminho para casa, minha mente estava sendo bombardeada por perguntas. Eu disse: “Senhor, até onde eu sei, estou permanecendo em ti como João 15.7 diz. Por que tu não respondeste como prometeste que farias? A tua palavra não é verdadeira?”

Quando voltei pra casa, lembrei-me de que havia esquecido de trazer o casaco de um amigo como havia prometido. Quando voltei para pegar, decidi tentar mais uma vez encontrar alguém para testemunhar. Encontrei um rapaz de 18 anos parado na esquina. Depois de explicar-lhe como ser salvo, ele entregou a vida para Cristo. Eu louvei ao Senhor pela salvação do rapaz e me alegrei por sua Palavra ser verdadeira e por ele fazer aquilo que prometera. Mesmo antes de ser batizado, o rapaz levou outra pessoa a Cristo.

Ansioso por seguir em frente com o meu novo entendimento sobre oração e fé, lembrei que eu iria pregar no domingo seguinte na igreja onde meu pai era pastor. Raramente orei por um número exato de pessoas a serem salvas, mas eu senti o Espírito Santo me dizendo para pedir que cinco pessoas se convertessem quando eu pregasse. Àquela época, nunca cinco pessoas haviam se convertido enquanto eu pregava! Eu disse: “Deus, eu creio por tua Palavra, que o Senhor salvará cinco pessoas”. Quando fiz o apelo, cinco pessoas foram à gente para receber Jesus, e outra se reconciliou com Cristo. Eu comecei a perceber que Deus

realmente queria fazer alguma coisa se eu orasse em concordância com a sua vontade.

Na semana seguinte, eu fui um pouco mais longe. Pedi a Deus: “Que tal dez pessoas este fim de semana?” Mas desta vez nada aconteceu, porque Deus queria que eu aprendesse outra lição ainda mais importante sobre oração. Desta vez pessoas não foram salvas porque eu havia começado a tentar dizer a Deus o que eu queria, em vez de orar baseado naquilo que ele revelou. Aprendi que a oração objetiva me envolve nos propósitos de Deus em vez de eu envolvê-lo em meus planos.

Atividade: Pense em alguma vez em que você orou baseado no que você queria em vez de procurar a vontade de Deus primeiro. Descreva essa experiência abaixo:

Pedindo de Acordo Com a Vontade De Deus:

Deus tem prazer em responder orações que estão de acordo com a vontade dele, mas se recusa a responder orações que não são consistentes com o que ele quer. Precisamos ouvir a voz de Deus para que saibamos sobre o que orar.

A maioria das pessoas não precisa fazer o sacrifício que Alex e Shelby Credle fizeram, embora todos precisemos negar o próprio ego para seguir o Senhor. Alex era um executivo que ganhava um salário alto e possuía um emprego que lhe dava segurança. Sua esposa, Shelby, era professora de faculdade que se sentia realizada ensinando Comunicação. Eles viviam em uma área próspera da Carolina do Norte, e seus netos moravam nas redondezas. Mesmo assim, Alex e Shelby deixaram o emprego, venderam a casa, deram a maior parte de seus bens e partiram para a Ásia, onde começaram a trabalhar para uma organização humanitária, compartilhando a sua fé. O casal disse que deu este passo drástico com alegria porque ambos queriam seguir a vontade de Deus para sua vida.

Eles haviam se mudado muitas vezes por conta do emprego que Alex tinha, mas uma coisa fez esta mudança ser diferente. “É a primeira vez que oramos sobre nos mudar e buscamos a Palavra de Deus para nos guiar”, disse Shelby. “Nós sempre fizemos tudo sozinhos”. Alex e Shelby ficaram próximos à

Videira e oraram com fé para tomar a decisão. Isso lhes deu coragem e confiança para a maior mudança da vida.

Você pode se perguntar: “Se eu orar baseado no que Deus quer em vez de naquilo do que eu quero, vou ter aquilo que Alex e e Shelby tiveram?” O caso deles é raro. O importante é você perguntar: “Estou disposto a orar como Alex e Shelby oraram?”

Atividade: Você lê a Palavra de Deus para lhe guiar e orar com fé quando você tem de tomar uma grande decisão?

- () Sim, sempre faço isso
- () Procuo faze-lo na maioria das vezes
- () Sei que deveria, mas não o faço tanto quanto gostaria
- () Geralmente consulto Deus depois que tomei a decisão

Atividade Semanal:

- 1º Texto – João 15.7
- 2º Texto – Mateus 14.22-24
- 3º Texto – Mateus 14.25-36
- 4º Texto – Lucas 22.39-43
- 5º Texto – Lucas 22.44-46

**“SE VÓS PERMANECERDES EM MIM,
E AS MINHAS PALAVRAS PERMANECEREM EM VÓS,
PEDI O QUE QUISERES, E VOS SERÁ FEITO.”
(JOÃO 15.7)**

CAPÍTULO – 07

A MARCA DE UM DISCÍPULO

Quando o missionário Bruce Schmidt estava negociando a compra de três acres de terra em um vale ugandense para iniciar uma nova obra entre pessoas não-alcanceadas, ele se achou face a face com um líder da Karamojong, uma das tribos mais temidas do leste da África. “Por que você está aqui e o que você quer?”, o chefe reclamou. Bruce respondeu que ele estava no vale por causa de duas grandes coisas: A Grande Comissão e o Grande Mandamento. “no grande mandamento, Jesus disse que nós devemos amar a Deus primeiramente e o nosso próximo como a nós mesmos. Eu quero ser seu próximo, sendo o seu vizinho.”

Para a surpresa de Bruce, o líder Karamojong não apresentou nenhuma objeção. Pelo contrário, ele pareceu tocado com as colocações de Bruce. “Ninguém quer ser vizinho dos karamojongs. Nós somos a tribo mais desprezada de Uganda. Todas as nossas tribos vizinhas tiveram seu gado roubado, as mulheres violentadas e os homens assassinados. Não acreditamos que vocês queiram ser nossos vizinhos”, exclamou o homem.

Ao final da reunião, Deus quebrou corações de pedra. Esta temível tribo karamojongs por fim deu a Bruce e seus colaboradores 30 acres de terra para o novo trabalho missionário – tudo por causa do amor ao próximo em Jesus Cristo que Bruce estendeu a eles. Embora a maioria de nós não estejamos em uma terra estrangeira com tribos hostis como vizinhos, geralmente enfrentamos hostilidades como cristãos em um mundo mau. Como Bruce, devemos amar o nosso próximo.

Amar Uns Aos Outros:

A intenção de Jesus não era que você agisse no vácuo. Você não pode ser um cristão equilibrado se você negligenciar relacionamentos amáveis com outras pessoas. Se tentar viver à parte da comunhão com outros crentes – a igreja, que é o corpo de Cristo – você não experimentará a plenitude da vida em Cristo. O Senhor nos coloca em um corpo de crentes porque manter uma vida fora do Corpo (Igreja) é difícil. Quando nos ligamos a pessoas em comunhão e nos amamos uns aos outros, ganhamos força uns dos outros.

Atividade: Leia o versículo para memorizar desta semana, João 13.34,35. O que Jesus disse que identifica os seus discípulos?

Agora escreva 3 vezes este mesmo versículo para memorizar:

Amar aos outros e envolver-se em uma comunhão harmoniosa com eles mostra que Cristo está no centro de sua vida. Relacionamentos de amor são o próprio coração da vida em Cristo. Cristo se mostra a você por meio da comunhão com os outros. Jesus não disse aos seus seguidores para irem sozinhos, mas para demonstrar o amor que ele mostrou a eles como modelo. Você faz isso em comunhão com outros crentes.

Atividade: Leia os próximos casos para estudo.

- Marta amava o ar-livre e gostava de longas caminhadas no campo. Embora Marta fosse cristã, ela não participava na igreja, dando a mesma desculpa que muitas pessoas dão: “Eu posso adorar o Senhor melhor quando estou contemplando a sua criação.” Os membros de um grupo de estudo bíblico a convidaram para participar com eles, mas em vez disso, Marta escolheu continuar com suas atividades ao ar livre.
- Marco entregou a vida a Cristo há muitos anos, mas nunca se envolveu com a igreja. Sempre que os membros de sua igreja, que eram seus vizinhos, o visitassem, Marco se recusava a participar. Por ser uma pessoa tímida, ele não conseguia se imaginar conversando com estranhos.

Sublinhe as desculpas que Marta e Marco usaram para recusar a comunhão com os crentes. Que tipo de atividade você escolheria em lugar de ter comunhão com os irmãos?

Explorar a criação de Deus é um modo maravilhoso de estar ciente das bênçãos e da glória dele, mas isso não toma o lugar da comunhão que Cristo quer que você tenha como outros crentes. Timidez quando está perto de outra pessoa é um assunto doloroso para algumas pessoas, mas o Pai pode lhe dar força para superar as fraquezas a fim de que você participe da comunhão do corpo. Quando tem vida em Cristo e permanece nele, você segue os seus mandamentos. João 15.12 diz: “O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.”

Atividade: Por que João 15.12 diz que você deve amar as outras pessoas?

O amor flui de Deus por meio de Cristo para a humanidade. Ao mostrar amor por você, Cristo manda que você o mostre aos outros. Fechar-se para a comunhão com os outros prejudica a sua capacidade de mostrar amor aos outros e os impede de demonstrar amor por você. A sua igreja local representa o Corpo de Cristo, no qual você pode ter comunhão com outros crentes. Hebreus 10.24,25 nos ensina claramente que nós devemos nos congregar com outros cristãos.

Isolamento e individualismo não são de Cristo. Cristo une os crentes como uma família. Deveríamos incentivar os nossos amigos cristãos a expressar amor uns pelos outros. Adorar juntos é uma forma de nós ganharmos forças e motivação de outros discípulos. Como mostra o texto de 1 Pedro 4.10, os cristãos devem ser parte de um corpo de crentes, usar os seus dons para servir os outros e receber instruções da Palavra de Deus. Qualquer um que se diz cristão, mas não participa de uma igreja, está sendo indiferente com a Palavra de Deus e está vivendo fora de sua vontade.

O amor abundante que Deus, o Pai, tem por seu Filho, Jesus Cristo, é a fonte do amor que o Filho tem por seus seguidores. É também o modelo de amor que você deve ter pelos outros. A profundidade do amor de Jesus, que o levou à cruz, não deveria surpreendê-lo, porque é baseado no amor que o Pai tem pelo Filho.

Aprendendo a Cruz do Discípulo:

A quarta disciplina da vida do discípulo é a comunhão com os crentes. Enquanto a parte vertical da Cruz que você estudou nas duas últimas semanas enfatiza o seu relacionamento com Cristo pela Palavra e pela Oração, a parte horizontal da Cruz, enfatiza a importância do seu relacionamento com os outros por meio da comunhão e do testemunho.

Atividade: Desenhe a parte da Cruz do Discípulo que você estudou.

1. Desenhe um círculo com Cristo no centro.
2. Desenhe parte inferior da Cruz com Palavra escrito nela.
3. Desenhe a parte superior da Cruz com Oração escrito nela.
4. Acrescente os versículos que se aplicam a cada parte
5. Agora desenhe a parte direita da cruz e escreva Comunhão nela.
6. Embaixo da Comunhão escreva João 13.34,35

Textos Para o Diário Espiritual:

- 1º Texto – João 13.34,35
- 2º Texto – João 15.12
- 3º Texto - Hebreus 10.24,25
- 4º Texto – 1 Pedro 4.10
- 5º Texto – João 15.9

“UM NOVO MANDAMENTO VOS DOU: QUE VOS AMEIS UNS AOS OUTROS; ASSIM COMO EU VOS AMEI A VÓS, QUE TAMBÉM VOS AMEIS UNS AOS OUTROS. NISTO CONHECERÃO TODOS QUE SOIS MEUS DISCÍPULOS, SE TIVERDES AMOR UNS AOS OUTROS.”
(JOÃO 13.34,35)

CAPÍTULO – 08

O DOM DA RESPONSABILIDADE

Deus muitas vezes me mostrou que eu não posso fazer nada sem a comunhão dos crentes no Corpo de Cristo. Quando estava na faculdade, meus amigos e eu decidimos conduzir um enorme reavivamento jovem no Texas. Nós conseguimos o auditório da escola, colocamos anúncios em grandes outdoors, anunciamos o evento na rádio e colamos cartazes nas lojas. Mas no último minuto, os funcionários da escola nos disseram que os líderes da igreja da comunidade – membros de nossa própria denominação – haviam pressionado a escola para não nos deixar usar as instalações. Porque não havíamos procurado o envolvimento das igrejas locais com antecedência, nosso plano estava indo por água abaixo.

Eu orei: “Senhor, Tu não podes nos decepcionar depois de termos feito tanto para preparar tudo”. Mas ele nos ensinou outra lição: não poderíamos fazer nada sem ele. Havíamos nos comprometido a fazer isso sozinhos para Deus, sem antes perguntar o que ele queria. Havíamos falado e orado sobre o despertamento, mas depois seguimos em frente com nossos planos.

Essa experiência foi uma derrota chocante, mas uma lição bem aprendida. Deixamos a cidade, convencidos de que nunca mais tentaríamos fazer qualquer coisa sem a liderança direta de Deus e sem trabalhar dentro da estrutura da igreja local.

Atividade: Você já teve uma experiência decepcionante no serviço cristão porque estava trabalhando fora da comunhão com outros irmãos? Se sim, descreva:

Deus Trabalha Por Meio dos Outros:

Muitas vezes Deus revela a si mesmo pro meio de indivíduos que coloca em seu caminho. A vida em Cristo inclui viver em comunhão com seus irmãos e irmãs. Geralmente por meio dessa comunhão, outros falam uma palavra ungida de Deus para você que lhe ajuda a ver um problema mais claramente ou tomar a decisão correta. Os amigos cristãos podem lhe ajudar a cumprir com as suas responsabilidades quando as coisas saírem de curso, Eles podem lhe lembrar o que a Palavra diz. Eles podem, de forma amorosa, lhe ajudar a reconhecer prioridades

mal colocadas. O Pai trabalha por meio dos outros na igreja para realizar a vontade dele na sua vida.

Atividade: Leia estes casos e responda às questões:

1. Anita e sua filha mais velha não se falavam há anos. Anita esperava que elas voltassem a se relacionar bem. Ela convidou a filha para ir à sua casa em um fim de semana para tentar uma reconciliação. Anita passou o tempo livre do fim de semana cozinhando para a filha e comprando presentes para ela , esperando que essas ações fizessem-na querer aproximar-se dela. Ela também pediu para as amigas da igreja para ajudá-la. Como as amigas de Anita poderiam demonstrar amor por ela?

2. Carlos trabalhava em dois empregos para sustentar a família. Ele ficava tanto tempo longe de casa que raramente tinha tempo disponível para a esposa e os filhos. Seus filhos queriam tanto que ele fosse aos seus jogos e aos eventos da escola, mas Carlos não podia ir à maioria deles. Ele tentava ir com a família pelo menos duas vezes por mês à igreja. Como poderia a comunhão com outros crentes ajudar Carlos?

Um Instrumento do Amor de Cristo:

Se você quer ser um verdadeiro discípulo de Jesus e ter um relacionamento pessoal e de obediência com ele por toda a vida, você demonstrará amor pelos outros pela comunhão com eles e sendo um instrumento de Cristo na vida deles. O amor de Cristo pode fluir de você para eles. Você pode ajudá-los a ser tudo o que Cristo quer que eles sejam. A parte direita da comunhão da Cruz do Discípulo lembra a importância do seu relacionamento com os outros.

Ajuda Para Cristãos Frios:

A comunhão com outros cristãos é também crucial para evitar a frieza na vida cristã. Todos passamos por momentos de estresse espiritual e emocional. Nestas horas precisamos de irmãos para nos ajudar a encarar nossas fraquezas e limitações. Alguns irão apenas nos ouvir, outros irão orar conosco e outros compartilharão suas derrotas e frustrações e como saíram delas. Na verdade isso é um problema para Jesus agir, pois não podemos nos esquecer de suas palavras: Sem mim nada podeis fazer. Principalmente sair da frieza espiritual!

A comunhão, o compartilhar do tempo, da companhia e até das fraquezas ajuda a incentivar e restaurar pessoas para uma vida útil no reino de Deus.

Atividade: A comunhão com um amigo cristão já lhe ajudou quando você estava frio espiritualmente e não estava experimentando uma vida vitoriosa em Cristo? Se sim, descreva a experiência:

Leia 2 Timóteo 1.1-14 que fala de um relacionamento especial entre Paulo e Timóteo e depois descreva lições práticas para a sua vida de comunhão com o corpo de Cristo hoje:

Rede de Apoio:

Você também pode encorajar outros a se tornarem um instrumento de Cristo. O que acontece com os seus amigos membros da igreja é importante para você. Se um membro do corpo esfria – passa por doença, perda ou frieza na vida espiritual – o Corpo inteiro sofre, incluindo você. O Corpo cuida de cada membro para que todos os membros juntos se tornem mais completos no amor de Cristo.

A comunhão entre os cristãos pode cruzar o globo, graças aos recursos da tecnologia moderna, como o e-mail. Um de meus colegas de trabalho geralmente usa o e-mail para encorajar um pastor em outro estado que está passando por desafios inter-pessoais em sua congregação. Essa comunhão de quilômetros de distância e a rede de computadores pode ajudar a diminuir o isolamento e a

solidão de pastores que, às vezes, sentem, que há poucas pessoas de confiança em sua comunidade. Os cristãos precisam urgentemente de comunhão com outros crentes.

Compartilhando o Que Deus Está Fazendo:

Deus quer que você ajude a edificar o Corpo, compartilhando o que ele tem feito em sua vida. Você já compartilhou com outros cristãos o modo como você está crescendo em Cristo? Compartilhar suas experiências pode levar outra pessoa a procurar um relacionamento mais íntimo com o Senhor.

Atividade: Escolha 3 pessoas esta semana para compartilhar sua experiência de crescimento com Cristo e tenha um tempo de comunhão com ela.

Textos Para o Diário Espiritual:

- 1º Texto – 1 Coríntios 12.12-31
- 2º Texto - 1 Coríntios 13.1-3
- 3º Texto – 1 Coríntios 13.4-13
- 4º Texto – 2 Timóteo 1.1-14
- 5º Texto – João 13.34-35

***“ORA, VÓS SOIS CORPO DE CRISTO, E, INDIVIDUALMENTE,
SEUS MEMBROS”.***
(1 CORÍNTIOS 12.27)

CAPÍTULO – 09

O QUE CRISTO ESPERA

Quando os discípulos têm comunhão com outros crentes, eles procuram desenvolver relacionamentos que honrem a Cristo. Os relacionamentos não acontecem simplesmente. Eles requerem um cultivo e uma adubação cuidadosos. Porque todos nós temos uma natureza pecaminosa, podemos cair em padrões incorretos no modo como tratamos as outras pessoas. O ódio, o esnobismo, a inveja e a fofoca não têm lugar na vida de um seguidor de Cristo. As Escrituras nos instruem sobre como Cristo espera que nós tratemos os outros com que temos comunhão.

Amizade - Uma grande prioridade:

Atividade: Leia João 15. 9,12,13 e responda:
Porque você deve amar as outras pessoas?

No cerne da amizade está a disposição de _____, se necessário.

Examine o que a Bíblia diz sobre a forma como os amigos devem agir uns com os outros. Compare cada referência na coluna à direita com a afirmação correta na coluna à esquerda e escreva a letra correspondente:

- | | | |
|---|-------|------------------|
| (a) Os amigos se preocupam o suficiente para confrontar um ao outro em amor, se necessário. | _____ | Provérbios 17.17 |
| (b) Os amigos não fazem fofoca ou comentários maldosos sobre o outro. | _____ | Mateus 18.15 |
| (c) Os amigos querem o melhor para o outro, assim, falam do Evangelho para os amigos que não conhecem a Cristo. | _____ | Tiago 4.11 |
| (d) Os amigos se amam, apesar das circunstâncias que enfrentam. | _____ | 1 João 1.3 |

O preço de negligenciar relacionamentos:

Às vezes você pode descobrir que se fechou para pessoas que se preocupam com você. Você afasta as pessoas em vez de se envolver com elas? Você evita as pessoas em vez de arriscar cultivar um relacionamento? Porque você foi ferido em amizades anteriores, talvez você se afaste em vez de se fazer vulnerável novamente. Até mesmo se participar na igreja, você pode não se permitir fazer amizade lá. Você pode achar que pode participar, ouvir o sermão e depois passar o restante da semana evitando os irmãos que talvez queiram se envolver com você.

Se evita ter comunhão com crentes porque não quer tentar novas relações, você perde oportunidades de servir a sua família em Cristo. Quando as dificuldades aparecem no seu caminho, as relações com outros crentes podem gerar recursos que vêm ao encontro de suas necessidades. O resultado mais sério de se evitar a comunhão com os crentes é que isso inevitavelmente o distancia de Deus.

A comunhão foi o centro da última mensagem de Jesus aos seus discípulos quando estava a caminho da cruz. Ele queria dizer aos seus seguidores tão amados tudo o que eles precisariam saber para continuar a sua obra depois que ele não estivesse mais fisicamente na terra. Jesus queria que os discípulos soubessem que ele os tinha como amigos, não como servos. A relação deles era de amigos que se amavam mutuamente em comunhão. Ele também queria que eles soubessem que lhes tinha ensinado tudo aquilo que havia aprendido com o Pai. Diferente de ficar escondendo alguma coisa de seus servos, o Mestre discutiu abertamente os seus negócios com os discípulos. Jesus os estava lembrando que eles teriam conhecimento de tudo o que precisariam para fazer sua obra depois que ele se fosse.

Como os discípulos, você tem todo o conhecimento de que necessita para fazer a obra do Pai. As ordens para os discípulos que Jesus deixou para os seus seguidores são as mesmas ordens para você hoje para um relacionamento de obediência a Cristo por uma vida inteira. Jesus é seu amigo. Ele deixou um modelo de comunhão, e você, como seu discípulo, pode agir segundo ele.

Atividade: Leia João 15.16,17 e escreva abaixo as 3 coisas que Jesus queria que acontecessem na vida dos discípulos:

Um corpo forte:

O encorajamento que vem da comunhão com crentes também lhe dá força para testemunhar. João 17.20-23, à margem, descreve a unidade perfeita que Cristo quer no corpo. As pessoas que estão unidas em Cristo podem testemunhar por ele de forma eficaz. Jesus quer unidade, não divisão, na igreja para que os outros creiam nele. Uma igreja com membros que discutem e falham ao demonstrar amor um pelo outro não se apresenta ao mundo perdido como tendo algo a oferecer.

Além disso, os crentes precisam do encorajamento e um do outro quando eles tentam ganhar pessoas para Jesus. Os membros da igreja podem orar por você, encoraja-lo e ajuda-lo a se fundamentar nas Escrituras enquanto você se prepara para compartilhar sua fé. A igreja pode fazer você se sentir útil e apoiado quando precisar testemunhar para pessoas que necessitam do Senhor.

Movendo-se para além de sua área de conforto:

Talvez ter comunhão com outros cristãos seja fácil, desde que você esteja dentro da sua área de conforto. Você provavelmente tem um círculo agradável de amigos de sua célula ou outros ministérios na igreja. Mas quando Cristo mandou amar os outros, ele não colocou restrições em relação a quem se deve amar. Às vezes você precisa sair de seu grupo de amigos mais íntimos para estender o seu círculo de comunhão.

Textos Para o Diário Espiritual:

- 1º Texto – Provérbios 17.17
- 2º Texto - Tiago 4.11
- 3º Texto – 1 Tessalocincenses 2.1-13
- 4º Texto – João 17.20-23
- 5º Texto – Mateus 18.15

***“O AMIGO AMA EM TODOS OS MOMENTOS; É UM IRMÃO NA
ADVERSIDADE.”
(PROVÉRBIOS 17.17)***

CAPÍTULO – 10

PRODUZINDO FRUTO PARA CRISTO

Cristo deseja que seus discípulos dêem frutos. João 15.8 fala que a maneira de mostrar que você é discípulo dele é dando muito fruto. Se você tem uma relação de obediência com Cristo, vai querer compartilhar com os seus amigos sobre esta relação. Assim como uma mulher que vai se casar quer falar sobre o seu noivo, você vai querer falar de Cristo. Os ramos que vivem na Videira produzem fruto. Se pratica as disciplinas da Cruz do Discípulo, você tem um desejo de compartilhar com não cristãos. Se tem comunhão com o povo de Deus, vive diariamente na Palavra e ora com fé, você compartilha com os outros, natural e normalmente, sobre o Cristo que vive em você. Quando o amor de Deus flui por meio de seu Filho para você e os outros, você quer compartilhar as boas-novas de Cristo, com aqueles que estão ao seu redor. O Espírito Santo vai lhe dar poder para fazê-lo.

Se você é discípulo de Cristo, mostra isso dando fruto para ele. Você faz isso como uma consequência natural de segui-lo. Você não faz isso por suas próprias forças, mas permite que o Espírito Santo lhe dê poder para cumprir esta tarefa. Quando dá fruto para ele, você glorifica o Pai. O Senhor usa você para ensinar aos outros sobre ele.

O Fruto de Uma Vida Em Cristo:

O que exatamente Cristo quer dizer quando fala sobre dar fruto? Gálatas 5.22,23 descreve o fruto do Espírito – os traços de Cristo que o Espírito Santo produz quando você permanece em Cristo. Uma videira não produz o furto só para que uma pessoa possa come-lo; isso também faz com que as sementes da planta se espalhem. Você é um cristão não para meramente produzir o fruto doce de boas qualidades e ações. Como um cristão, você vive uma vida que reflete características de Cristo. A consequência de você produzir fruto é produzir outros cristãos.

Atividade: Marque as qualidades de Gálatas 5.22,23 que o mundo necessita:

- | | | |
|----------------------------------|--------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> amor | <input type="checkbox"/> paciência | <input type="checkbox"/> fidelidade |
| <input type="checkbox"/> bondade | <input type="checkbox"/> benignidade | <input type="checkbox"/> paz |
| <input type="checkbox"/> alegria | <input type="checkbox"/> mansidão | <input type="checkbox"/> domínio próprio |

O amor é uma das coisas que você marcou e de que o mundo necessita? Certamente o mundo necessita de amor, mas a maioria das pessoas o procuram nos lugares errados. Uma forma de você demonstrar o caráter de Cristo é demonstrando amor, por exemplo, amando o seu inimigo. Quando os outros vêem que você faz isso, eles podem ficar confusos e perguntar: “Como você consegue amar assim? Como você pode amar pessoas que lhe maltratam?” Essa é a sua oportunidade para a semente dar fruto. Você pode dizer: “A verdade é que eu não consigo amar assim, mas Cristo pode amar essa por meio de mim”. A sua vida é um testemunho, mas um testemunho verbal também é necessário para glorificar a Deus em vez de a você mesmo. Obter crédito por suas boas ações seria errado, porque essa é a sua chance de dar créditos para Cristo. Somente por meio de Cristo você pode amar o seu inimigo. Demonstrar este fruto do Espírito lhe permite plantar uma semente que dá fruto.

Se você plantasse a semente sem dizer aos outros a razão, eles pensariam que você é simplesmente diferente deles. Juntamente com a demonstração do fruto do Espírito, um seguidor de Cristo confessa-o como a razão de seu amor. Você tem a oportunidade de testemunhar quando planta a semente do amor e ele a produz fruto em sua vida. O Senhor usa você para ensinar os outros sobre ele.

Você também pode ter respondido que o mundo precisa de paz – a qual as pessoas também procuram no lugar errado. Quando eles vêem paz em sua vida, que é diferente do caos do mundo, eles se perguntam o que faz você ser diferente. Mas se você não diz a eles que é pacífico e sereno frente ao caos pro causa da paz de Cristo que vive em você, eles não entenderão a fonte. Se uma pessoa comenta sobre a sua calma ao enfrentar dificuldades, você pode responder: “Posso lhe contar uma experiência que eu tive com Cristo que me ajuda a reagir desta maneira?” Esta é uma ótima maneira de apresentar Cristo como a fonte da sua paz.

O mundo verdadeiramente precisa de alegria. Você pode ser uma pessoa alegre e pode irradiar alegria. Em vez de ser desalentada quando enfrenta dificuldades, você pode olhar para o lado positivo. Se as pessoas notam que você olha para o lado bom em situações ruins ou que se recusa a desistir quando está doente, elas serão despertadas. Se confessar Cristo como a fonte de alegria em sua vida, você produz o fruto que Cristo deseja para os seus discípulos.

Atividade: Nós observamos 3 aspectos do fruto do Espírito – amor, alegria e paz. Agora escolha um dos restantes e descreva como ele poderia se tornar a semente de um testemunho verbal.

O Fruto de Novos Crentes:

Como você aprendeu, produzir fruto pode significar ter o fruto do Espírito em sua vida. Produzir fruto também inclui a consequência: gerar outro seguidor de Cristo. Jesus disse em Mateus 4.19: “Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens”. Produzir fruto é uma consequência natural, normal de uma vida que tem Cristo no centro.

Você pode se perguntar: “Como aprendo a testemunhar, uma vez que todos os meus amigos são cristãos? Desejo ser obediente e produzir fruto, mas como posso encontrar alguém com quem compartilhar o evangelho?” Uma forma é ampliar seus horizontes, para ir além do seu confortável círculo de amigos.

Atividade: Faça esta semana um novo amigo que não seja cristão. Conheça tudo sobre esse seu novo amigo. Comece a testemunhar na primeira oportunidade. Nome do novo amigo e observações sobre ele:

A Ordem Para Todos os Discípulos:

Produzir fruto não era opcional para os discípulos. Esperava-se isso deles como parte de seu relacionamento de obediência por toda a vida como Cristo. Jesus disse aos discípulos que produzir fruto que permanecesse era a razão de ele os ter escolhido. Juntamente com esta expectativa, Jesus deu uma promessa: que seus discípulos poderiam orar em nome dele e ter as suas orações respondidas. Discípulos obedientes procuram viver de acordo com a vontade do Pai e orar em concordância com ele.

Testemunhar Não é Opcional:

Em João 15.27 Jesus disse mais uma vez aos seus discípulos que testemunhar não era opcional; é algo que ele espera. O versículo diz: “e também vós dareis testemunho. Porque estais comigo desde o princípio”. Embora não tenha vivido fisicamente ao lado de Jesus, como os discípulos, você sabe de primeira mão de sua verdade salvadora e experimenta um relacionamento

crescente com ele. Você pode dizer aos outros o que Cristo fez em sua vida como os discípulos fizeram. Você pode falar a outros sobre ele baseado em sua experiência.

Ao estudar sobre o testemunho para os outros, você pode se pegar pensando: “Eu quero fazer isso! Sei que Cristo quer que eu seja sua testemunha. Mas como eu saberei quais palavras dizer? Como sei que não vou ficar paralisado ou ficar envergonhado?”

A Promessa do Poder de Cristo:

Nenhum ramo pode produzir fruto por si só. O ramo é parte da videira; ele não está somente fixado a ela. Quando a seiva que dá vida produz o fruto, flui pelo ramo, origina a videira. O final do ramo que produz o fruto é a parte que você vê, mas a videira é sempre a fonte que dá vida. Quando você foi salvo, você se tornou parte da Videira. Você não pode produzir se não permanecer na Videira, isto é, estiver em comunhão com Cristo. Se você estiver em comunhão com Cristo será capacitado a testemunhar. Nas minhas primeiras tentativas de testemunhar, aprendi que eu não conseguiria apenas porque queria conseguir. Somente quando permiti que o Espírito Santo tomasse controle de meus pensamentos, minhas palavras e minhas ações eu conseguia testemunhar de forma eficaz.

Atividade: Você consegue se lembrar de um dos primeiros versículos para memorizar, João 15.5? Transcreva-o abaixo:

O que ele promete que acontecerá se você permanecer em Cristo?

O versículo não diz que talvez você produza fruto ou que somente discípulos excepcionais produzirão fruto. Diz que se permanecer em Cristo, você produzirá fruto. Esta é uma promessa preciosa da Palavra de Deus para você sobre o que acontecera com a pessoa que permanecer em Cristo e testemunhar para os outros. Cristo habilitará você a produzir fruto se permanecer nele e buscar a sua vontade.

Atividade: Quais são algumas formas de você permanecer em Cristo a fim de que possa produzir fruto para ele?

- () Viver na Palavra, estudando e memorizando-a.
- () Orar para que o Pai direcione você para testemunhar de acordo com sua vontade.
- () Comunhão com outros crentes para ouvir instruções da Palavra de Deus e obter encorajamento do Corpo de Cristo.
- () ter um tempo a sós com Deus diariamente para ouvir Deus falando a você.

Em qual dessas disciplinas você mais precisa trabalhar?

Ao rever as sugestões acima, como você se avaliou na pratica de ter um tempo a sós com Deus? Descobri que nada se compara ao tempo a sós com Deus todos os dias. Como o maná, ele não dura tempo suficiente para prover-nos para o dia seguinte. Se eu escrever em meu diário todos os dias, Deus fala comigo cada vez mais. Então, quando tempos de dificuldade vierem, posso voltar e ler o que Deus me disse nos dias, semanas ou meses anteriores. Muitas vezes, essa retrospectiva me traz novas percepções sobre meu relacionamento com Deus e restaura meu espírito.

Textos Para o Diário Espiritual:

- 1º Texto – João 15.8
- 2º Texto - Gálatas 5.22,23
- 3º Texto – Atos 8.26-40
- 4º Texto – João 15.4
- 5º Texto – Atos 1.8

***“NISTO É GLORIFICADO MEU PAI, QUE DEIS MUITO FRUTO,
E ASSIM SEREIS MEUS DISCÍPULOS.”
(JOÃO 15.8)***

CAPÍTULO – 11

COMPELIDOS A FALAR

Quando eu tinha seis anos, fiz minha profissão de fé em Cristo ao tempo em que meu pai freqüentava o Seminário Teológico Batista do Sudoeste. Quando ele estava pregando em um culto de reavivamento em uma missão, reconheci que eu era pecador e, que se houvesse uma abertura no chão e eu caísse nela, iria direto para o inferno. Ao me dar conta de que precisava me arrepender de meus pecados, eu quase fui correndo até o púlpito. Senti que um peso havia saído de cima de mim. Com o entusiasmo de um novo convertido, disse ao meu vizinho, meu barbeiro, e até mesmo ao presidente do seminário que eu havia aceitado Jesus. Eu não conseguia deixar de falar o que havia visto e ouvido.

O Que Cristo Fez Por Você:

A Bíblia diz: “pos nós não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido” (Atos 4.20). Cristo já foi tão real para você que você não conseguia deixar de testemunhar sobre o que você viu e ouviu? Talvez ele tenha respondido uma oração de modo tão direto, específico ou significativo que você respondeu: “Somente o Senhor poderia ter feito isso!” Talvez você tenha experimentado uma cura física ou emocional. Talvez ele lhe tenha dado encorajamento especial ou um conselho de um amigo no momento exato em que você precisava. Você não vive na época de Cristo para ver os seus milagres, mas talvez tenha experimentado milagres de hoje. Se sim, como você pode se abster de contar às pessoas que encontra o quão maravilhoso Jesus é?

Atividade: Avalie-se circulando o número adequado:

- 1 = raramente,
- 2 = às vezes,
- 3 = freqüentemente,
- 4 = sempre.

Depois ore pelas áreas em que você precisa melhorar.

* Eu construo relacionamentos com amigos ou conhecidos não cristãos a fim de ter oportunidade de testemunhar para eles.

1 2 3 4

* Eu oro com pessoas ou me ofereço para orar por pessoas que estão necessitadas, e as lembro de que Deus se preocupa com elas.

1 2 3 4

* Eu visito ou contacto pessoas que visitam minha igreja e mostro que me preocupo com elas.

1 2 3 4

* Eu falo sobre Jesus para pessoas perdidas até mesmo quando isso significa arriscar que elas me rejeitem.

1 2 3 4

* Não hesito em contar aos outros quando Deus responde as minhas orações.

1 2 3 4

O Preço de Produzir Fruto:

O diretor de escola John Eluru estava ensaiando para fazer o papel de Jesus na dublagem do filme JESUS, um filme fascinante sobre a vida de Cristo, para o idioma de Uganda. O filme trouxe um número incontável de pessoas para Cristo em todas as partes do globo. Enquanto a equipe levava John e outros personagens do filme da vila em Uganda para o local da produção, atiradores guerrilheiros invadiram a estrada e começaram a atirar. John levou um tiro no coração.

Naquela noite, enquanto estava deitado morrendo, disse ao técnico: “Não parem a dublagem. Uganda precisa deste filme. Eu fiz a minha parte, mas não parem a obra e não tenham medo”. Na manhã seguinte, John morreu, mas hoje, todas as vezes que o filme é apresentado por completo em Uganda, a voz de John como Jesus diz a centenas de pessoas como conhecer a Cristo.

Ser um discípulo de Cristo não acontece sem sacrifício. Testemunhar para o mundo ao produzir fruto para Cristo tem o seu preço. Como João 15.20,21 revela quando você tem um relacionamento com ele, você será perseguido, como ele sofreu. Tudo o que você suportar para Cristo, ele também o suportou. Ele conheceu a rejeição e o sofrimento, e você também conhecerá.

Você está sujeito à mesma rejeição que Jesus encontrou. O mesmo tipo de coração endurecido, pessoas com a mente fechada que rejeitam o Mestre também

rejeitarão você. Por outro lado, o mesmo tipo de pessoas que estavam abertas aos seus ensinamentos enquanto ele esteve na terra estarão também abertas às suas palavras e seus feitos hoje.

Atividade: O que Jesus sofreu por você? Leia os três versículos abaixo e combine as afirmações na coluna à direita com as referências corretas à esquerda:

___ 1. Lucas 22.47,48	Autoridades o rejeitaram
___ 2. Marcos 6.1-3	Um amigo o traiu
___ 3 Marcos 8.31	As pessoas de sua cidade o ofenderam

Você tem sido perseguido por causa de seu testemunho de Cristo? Descreva:

() Sim () Não

O sofrimento de Cristo por você foi tão grande que seria impossível citar neste livro todas as provações que ele suportou na terra. As passagens citadas acima mostram somente algumas delas. Da mesma maneira, por causa da postura de honrar a Cristo que assume, às vezes você experimenta a rejeição por parte dos amigos, família, vizinhos, comunidade e de pessoas que você respeita. Espero que, ao pensar sobre o fato de que Cristo é o seu companheiro em meio ao sofrimento, você se sinta fortalecido e encorajado ao considerar a profundidade do amor dele por você.

Textos Para o Diário Espiritual:

- 1º Texto – Atos 4.20
- 2º Texto - Atos 16.11-15
- 3º Texto – Lucas 22.47,48
- 4º Texto – Marcos 6.1-3
- 5º Texto – Marcos 8.31

***“POIS NÃO PODEMOS DEIXAR DE FALAR
DO QUE TEMOS VISTO E OUVIDO”.***
(ATOS 4.20)

CAPÍTULO - 12

TOME A SUA CRUZ

Um grupo de pessoas correu para a sala onde um amigo meu, um trabalhador voluntário cristão da Ásia central, estava ministrando. Eles suplicaram: “Por favor, venha ajudar este velho homem, ou ele morrerá!” Na área destruída pela guerra do país onde meu amigo servia, havia muitos campos minados. Os indivíduos preocupados que o pressionaram a ajudar haviam encontrado um pastor ferido por uma mina. Meu amigo sabia que deveria decidir rapidamente o que fazer. “Sabia que não era sábio entrar no campo minado, mas senti que o Senhor queria que eu ajudasse aquela pessoa necessitada”, meu amigo lembra. “Quando atravessei o campo, percebi que todos estavam me seguindo caminhado em fila sobre minhas pegadas”.

Meu amigo finalmente localizou o homem, carregou-o para a estrada e parou um caminhão. Ele implorou ao motorista do caminhão que levasse o pastor ferido a um hospital, mas nenhum dos ocupantes do veículo cederia o seu lugar. Meu amigo disse para um trabalhador que falava inglês: “Diga ao motorista do caminhão que eu pagarei o dobro que qualquer passageiro pagaria se ele levar este homem ao hospital”. O trabalhador, traduzindo ao motorista do caminhão, comentou: “O cristão vai pagar para o homem enquanto nós, muçulmanos não faremos nada”. Nisso, o motorista do caminhão recusou o dinheiro e arrumou um lugar para o homem ferido.

Nesse país na Ásia central onde o cristianismo não é aceito, esta história moderna do Bom Samaritano se espalhou por todo o campo com a mensagem: “Isso é o que um cristão faz. Este é o tipo de serviço que um cristão faz em nome de Jesus”.

O Que Um Cristão Faz

Quando Cristo é o centro de sua vida, como você serve aos outros? O que o fato de ser um discípulo de Cristo leva você a fazer? Embora você não seja um trabalhador voluntário em um país destruído pela guerra como o meu amigo, as suas oportunidades para o serviço sacrificial pelos outros são inúmeras.

Atividade: Descreva uma ocasião em que você serviu alguém sacrificialmente:

Que oportunidades de serviço você tem e não está aproveitando?

Carregando a Sua Cruz

Para aprender como um discípulo ministra aos outros, comece revendo um de seus primeiros versículos para memorizar, Lucas 9.23, no qual Jesus expõe os três deveres básicos de um discípulo. Escreva a seguir:

_____ , _____
e _____

Para Jesus, a cruz significava que ele daria a sua vida para resgatar o mundo. Para os crentes, tomar a cruz é o voluntário, resgatador e sacrificial serviço pelos outros. Você entra no ministério de Cristo ao tomar a sua cruz.

Você deve morrer para o seu antigo modo de vida antes de se comprometer com Cristo. A autonegação enfatiza quebrar o compromisso com o ego para comprometer-se com Cristo. Tomar a sua cruz envolve voltar-se com Cristo para o mundo em necessidade. A primeira consequência é uma nova visão do ego; a segunda é uma nova visão da necessidade do mundo.

Atividade: Leia Lucas 14.27. O que acontece a uma pessoa que se recusa a tomar a sua cruz?

Se se recusa a tomar a sua cruz, você não pode ser discípulo de Jesus. Para seguir a Cristo, você deve tomar a sua cruz. Em Filipenses 2.8, Paulo explicou por que Jesus estava disposto a tomar a cruz. Jesus obedeceu à vontade de Deus para sua vida, mesmo quando isso significou morrer na cruz. Nós aprendemos do exemplo de Jesus em tomar a sua cruz que a cruz do cristão tem duas características: (1) É um compromisso voluntário e (2) É um ato de obediência.

Atividade: Se você falha em tomar a sua cruz, qual dos seguintes pecados você comete?

- () Desobediência () Deslealdade () Incredulidade

A deslealdade e a incredulidade podem estar envolvidas, mas você é desobediente a Cristo se não toma a sua cruz, porque tomar a cruz é um mandamento direto de Cristo. Obedecer aos mandamentos de Jesus é o motivo primordial para tomar a sua cruz. Você pode tomar a sua cruz servindo em diversos ministérios. Vamos conhecê-los:

1. Um Ministério de Ensino/Pregação

Deus definitivamente chama algumas pessoas para ser pregadores ou evangelistas. Se você vive na Palavra, pode aprender que este papel é a vontade dele para a sua vida. Mas você pode se envolver neste ministério de ensino e pregação mesmo se você nunca proclamar o evangelho diante de uma congregação. A maioria das pessoas que permanecem na Palavra tempo suficiente tem a oportunidade de compartilhar em uma variedade de contextos o que Deus disse para elas.

Atividade: Para entender como usar o recurso da Palavra em um ministério de ensino e pregação, você pode observar as formas de se ensinar na Bíblia. Combine as Escrituras à margem com os seguintes exemplos:

- (1) Deus é um Deus que ensina. Muitos profetas, () Jó 36.22
tais como Samuel, também foram usados como mestres.
- (2) Os pais são incitados a falar dos atos poderosos () Mateus 28.19
de Deus para seus filhos e a instruí-los nos mandamentos de Deus.
- (3) No ministério de Jesus, ensinar era sua maior () Efésios 6.4
característica. Na Grande Comissão, Jesus mandou seus seguidores a fazer discípulos e a instruí-los em seus ensinamentos.
- (4) Sempre que uma nova igreja foi fundada, () 1 Timóteo 5.17
mestres cristãos estavam presentes.

Hoje ensinar faz parte do compartilhar a sua fé. Para testemunhar para o mundo, os crentes devem primeiro compreender o evangelho e depois ensiná-lo aos outros. Uma pessoa pode se envolver com o ministério de ensino seja no púlpito, na sala de aula, em um pequeno grupo de estudos ou com outra pessoa particularmente.

2. Um Ministério de Adoração/Intercessão

Quanto mais você se envolver em oração, mais você adorará. Orar é ministrar diante de Deus . É se prostrar diante de Deus e adora-lo com louvor, adoração e devoção. A oração capacita você a desenvolver uma relação mais íntima com o Pai. A intercessão é uma forma de você ministrar aos outros trazendo as necessidades deles diante de Deus.

O ministério de adoração pode começar como sua adoração individual durante seu tempo a sós com Deus. Mas vai além da oração particular. Você também adora enquanto tem comunhão com o Corpo de Cristo, reunido como igreja. A verdadeira adoração se concentra em Deus e em seu relacionamento pessoal com ele. Mesmo que nunca tenha levado outros a adorar, você mesmo pode servir o Senhor por meio da adoração. A adoração é a forma mais básica de glorificar o Senhor e é o primeiro motivo de Deus ter criado e resgatado você (1 Pedro 2.9).

3. Um Ministério de Suprimento

Ter comunhão com os crentes acaba levando você a disciplinar novos cristãos. Um desenvolvimento normal do fato de você ser parte do Corpo de Cristo é cuidar dos bebês espirituais e ajuda-los a crescer em maturidade cristã. Deus dá a algumas pessoas dons especiais para aconselhar e treinar outros em vários estágios do crescimento espiritual. Na Bíblia isto acontece diversas vezes, como quando Jesus viu o potencial de Simão e o ajudou a crescer e vir a ser a pedra chamada Pedro. Barnabé encorajou o relutante João Marcos, que cresceu e mais tarde escreveu um dos Evangelhos.

Você acha que tem sido um modelo para os outros depois da sua entrada no CTB? Alguém já lhe disse algo assim: “Você parece ter mudado desde que começou a estudar”. Talvez isso tenha acontecido por causa de um crescimento na compreensão do que significa viver a vida cristã. Talvez alguém tenha observado você tentando suprir outros por meio da comunhão. Talvez os membros de sua família tenham observado você tendo um tempo a sós com Deus. Espero que o seu estilo de vida tenha mudado a ponto de suas novas maneiras de pensar e de se comportar sejam visíveis.

4. Um Ministério de Evangelismo

O conhecido evangelista D.L. Moody tinha o compromisso pessoal de testemunhar para alguém todos os dias. Se já tivesse ido para a cama e se lembrasse que não havia testemunhado aquele dia, ele se levantaria e falaria a alguém sobre Cristo. O recurso final que você tem para viver a vida cristã é o testemunho. Muitos crentes não pensam no testemunho como um recurso. Contudo, nada encoraja os cristãos mais que dar testemunho, especialmente quando eles vêem alguém aceitar Jesus. Existem vários tipos de evangelismo, mas tudo começa com o testemunho pessoal.

Evangelismo é a proclamação das boas-novas da salvação em Cristo. Como cristão, você não persuade as pessoas simplesmente a tomarem uma decisão. Em vez disso, você fala de Jesus para elas, as convida ao arrependimento e dá glória a Deus pelo acontecimento.

Textos Para o Diário Espiritual:

- 1º Texto – João 12.24
- 2º Texto - Lucas 14.27
- 3º Texto – Lucas 10.26-35
- 4º Texto – Mateus 28.19,20
- 5º Texto – 1 Timóteo 6.11-21

***“NINGUÉM TEM MAIOR AMOR DO QUE ESTE:
DE DAR ALGUÉM A SUA VIDA PELOS SEUS AMIGOS.”
(JOÃO 15.13)***

CAPÍTULO – 13

UM DISCÍPULO DE FATO

Jesus nem sempre pintava um quadro bonito quando falava aos discípulos do que viria pela frente. Durante os seus últimos dias na terra, Jesus mostrou aos discípulos o que eles podiam esperar se o seguissem. Todos os sofrimentos que enfrentariam por tomar a cruz seriam aflições que ele já conhecia. Em João 15.18, lemos que o mundo os odiaria porque ele haviam se juntado a Cristo e porque testemunhariam em seu nome. Às vezes, você pode estar propenso a fugir de versículos como João 15.18 porque eles mostram que a vida em Cristo será difícil. Leia o que um pastor argentino disse sobre esse assunto:

“O evangelho que nós temos na Bíblia é o evangelho do reino de Deus. Ele apresenta Jesus como Rei, como Senhor, como a autoridade máxima. Jesus está bem no centro. O evangelho do Reino é um evangelho Cristocêntrico. Mas nos últimos séculos temos ouvido outro evangelho – com o homem no centro, um evangelho humano. É o evangelho da grande oferta. O evangelho da grande promoção. O evangelho do negócio especial irresistível (...) Dizemos às pessoas: ‘Se aceitar a Jesus, você terá alegria, terá paz, saúde, prosperidade.... Se você der dez dólares para Jesus, ele lhe dará vinte dólares de volta (...)’. Estamos sempre apelando para os interesses do homem. Jesus é o Salvador, aquele que cura, e o rei que voltará para mim. O EU é o centro do nosso evangelho.

Pegamos todos os versículos de que gostamos, todos os versículos que oferecem alguma coisa ou alguma promessa – João 3.16; 5.24, e assim por diante – e fazemos uma teologia sistemática destes versículos, enquanto nos esquecemos de outros versículos que apresentam as exigências de Jesus Cristo (...) Quem disse que podíamos apresentar somente um aspecto de Jesus? (...) ele é nosso Salvador e o Médico dos Médicos, é verdade. Mas não podemos cortar Jesus Cristo em pedaços e escolher somente o melhor pedaço”.

Não podemos aceitar a parte da mensagem de Jesus de que gostamos e rejeitar aquela de que não gostamos. Devemos aceitar a mensagem toda.

Atividade: Liste os mandamentos que Jesus deu aos discípulos que você tem ignorado:

Espere Ser Rejeitado:

A realidade é: quando cumpre os mandamentos de Cristo ao ministrar aos outros, você pode ser rejeitado. Por exemplo, você se sentiu rejeitado ou indisposição de ser ouvido quando começou a pregar para o seu novo amigo não-cristão? Às vezes você pode sentir uma rejeição sutil a princípio, ou pode sentir inicialmente que seu amigo não virá a se abrir para aprender de Cristo.

Um de meus vizinhos que não era cristão começou a jogar no time de beisebol da igreja em que eu jogava. Tentei compartilhar minha fé com ele discretamente quando nos conhecemos melhor, mas nunca senti que ele estava pronto para responder. Eu não pude evitar sentir uma leve rejeição quando continuamente sentia que ele não estava aberto para o meu testemunho.

Um dia, quando estava me preparando para uma viagem para outro continente, senti Deus me impelindo a conversar com meu vizinho antes da viagem. Naquela noite, minha esposa e eu o visitamos e conduzimo-lo a Cristo. Ser amigo dele e sempre mostrar preocupação por ele por fim trouxeram uma oportunidade para testemunhar. Fiquei feliz por não ter desistido quando senti rejeição no começo.

Atividade: Nestas férias faça algo amigável para seu amigo não cristão. Saiba tudo o que puder sobre ele.

A Promessa da Presença de Cristo:

Depois de alertar os discípulos sobre a possibilidade de rejeição, contudo, Jesus pintou um outro quadro para os compelir a espalhar as boas-novas fervorosamente sem se preocupar com o que enfrentariam. Leia João 15.26,27, Jesus reafirmou aos discípulos que eles teriam o Espírito Santo para assisti-los quando testificassem de Cristo. Ele não os deixaria sem ajuda ou recursos. O Espírito Santo os guiaria quando eles saíssem para servir aos outros.

Dois mil anos depois, Jesus faz a mesma promessa para você e lhe dá os mesmos mandamentos. Ao enviá-lo para servir ao mundo que, alerta ele, odiará

you, he does not leave you without resources, but gives the Holy Spirit to give you strength and make you bold.

Um Ministério de Serviço:

Um ministério de serviço poderia ser aquele para o qual Cristo chama você? O seu testemunho e a sua comunhão envolvem o serviço cristão para as outras pessoas. Este compõe a quinta área de ministério que se acrescenta aos quatro que você já estudou:

1. A Palavra conduz a um ministério de ensino/pregação.
2. A oração conduz a um ministério de adoração/intercessão.
3. A comunhão conduz a um ministério de suprimento.
4. O testemunho conduz a um ministério de evangelismo.
5. A comunhão e o testemunho conduzem a um ministério de serviço.

Atividade: Reflita nas hipóteses a seguir e responda: Imagine se você não tivesse uma igreja na qual adorar? O que você faria se não pudesse cantar louvores a Deus? E se o governo tomasse a sua Bíblia e lhe proibisse de testemunhar? Descreva como você ficaria ligado à Videira:

Textos Para o Diário Espiritual:

- 1º Texto – João 15.18
- 2º Texto - João 15.26,27
- 3º Texto – 2 Timóteo 2.21
- 4º Texto – Escolha um texto
- 5º Texto – Escolha um texto

***“QUANDO TODAS AS PORTAS PARECEM ESTAR FECHADAS,
DEUS PODE ABRIR UM CAMINHO PARA NÓS O SERVIRMOS.”***

COMO TER MEU ENCONTRO COM DEUS

1. **Faça do seu encontro pessoal com Deus a prioridade do seu dia.**

- Escolha para estar com Deus um tempo que se encaixe em sua rotina. Normalmente, é preferível de manhã, mas você poderá desejar ou precisar escolher outro horário.
- Terei meu encontro com Deus às _____ todos os dias.

2. **Prepare-se na noite anterior.**

- Se seu encontro com Deus é de manhã, programe o despertador pra tocar. Se é difícil acordar, planeje fazer exercícios, tomar banho, vestir-se e comer antes dessa hora.
- Escolha um lugar onde você poderá estar sozinho. Reúna os materiais, tais como a sua Bíblia, caderno de anotações, uma caneta ou lápis, e coloque-os no lugar escolhido de modo a não perder tempo na manhã.
- O lugar para meu encontro pessoal com Deus será _____.

3. **Desenvolva um plano equilibrado de leitura bíblica e oração.**

- Ore pedindo ajuda durante seu encontro pessoal com Deus.
- Siga um plano sistemático de leitura bíblica. Durante este semestre você receberá textos bíblicos que você poderá ler a cada dia. Mais tarde, você deverá desenvolver seu próprio plano.
- Anote o que Deus lhe diz por meio de sua Palavra e o que você responderá a ele.
- Ore em resposta aos textos que você leu.
- Enquanto ora, use vários componentes da oração: Adoração, confissão, gratidão e súplicas.
- Escreva os componentes da oração:

A _____

C _____

G _____

S _____

4. **Seja persistente até ser consistente.**

- Lute para ser consistente mais do que por usar muito tempo. Tente fazer alguns minutos de encontro com Deus todos os dias em vez de períodos maiores ocasionalmente.
- Saiba que será interrompido. Satanás tenta impedi-lo de ficar a sós com Deus. Ele teme mesmo o cristão mais fraco quando este se ajoelha. Planeje contornar as interrupções em vez de ficar frustrado com elas.
- Marque os dias desta semana em que você teve um encontro com Deus:
 - () Domingo
 - () Segunda-feira
 - () Terça-feira
 - () Quarta-feira
 - () Quinta-feira
 - () Sexta-feira
 - () Sábado

5. **Concentre-se na pessoa com quem você está se encontrando e não no hábito de ter um encontro.** Se você tivesse marcado um encontro com quem admira muito, você não deixaria nada atrapalhar. Encontre-se com Deus é ainda mais importante. Deus o criou capaz de ter comunhão com ele e o salvou para trazê-lo a essa comunhão.